

CIDADANIA: UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO EM SALA DE AULA

Mônica Eliza MALACARNE

Escola Municipal Costa e Silva
Marechal Cândido Rondon, PR
moni.eliza@rondonet.com.br

Resumo: O Projeto “Cidadania, um processo de construção em sala de aula” busca recriar práticas pedagógicas que possibilitem o aluno jovem e adulto ser um membro atuante na sociedade. Pensando nisso, a proposta visa incentivar o aluno a conhecer seus direitos e deveres para, desta forma, ampliar e desenvolver sua cidadania. Os direitos abordados foram moradia, educação, informação e expressão; alimentação, saúde; trabalho e voto, definidos como sendo os mais importantes e que existem maiores dúvidas. Neste sentido, a educação necessita ser a mediadora do conhecimento teórico e prático, não bastando apenas o aluno aprender a ler e escrever, mas compreender o “porquê” das palavras, o sentido social da linguagem no dia a dia do ser humano, desde fazer a leitura de uma bula de remédio, até ler e compreender a Constituição Federal onde estão contidos seus direitos. O desenvolvimento da aprendizagem desta forma visa a formação do jovem e adulto com um cidadão letrado.

Palavras-chave: Cidadania, educação, experiências, direitos e deveres e jovens e adultos.

Abstract: The project “Citizen-ship, a process of construction in classroom” search recreate practices educational which possibility the pupil young and adult to be a member up-to-date in society. Thinking about this, the proposal aim for encourage the pupil the form enlarge and develop your citizen-ship. The rights approached were drocelling, education, information and expression; food, health; work and vote, defined how been the more important wich exist bigger dorbt. Is this sense the education need be the mediator of knouledge theoretical and practice, no enough only the pupil learn the read and write, but understand the “why” of the words, the sense social of the language in the every day life of the be human, of this to do the reading of the a directions of the medicine, up to read and understand the Constitutional Federal where are contained yours rights. The development apprenticeship in this form aim for the formation of the young and adult Wriht a citizen lettered.

Keywords: Citizen-ship, education, experiences, right the obligation, young person the grown-up.

INTRODUÇÃO

Com a finalidade de recriar práticas pedagógicas que possibilitem ao aluno jovem e adulto ser um membro atuante na sociedade através do letramento, bem como um sujeito construtivo, com capacidade crítica e ética é que a prática no dia a dia da sala de aula priorizou os conteúdos que contemplam a formação deste indivíduo, através de estudos dos direitos humanos, construídos a partir de leituras da Declaração dos Direitos Humanos, Constituição Federal, textos, jornais, revistas, panfletos, etc.

MATERIAIS E MÉTODO

A definição dos conteúdos que foram trabalhados no projeto partiu das dificuldades e limitações mais frequentes no dia a dia dos discentes. Foram definidos em conjunto com os alunos como mais importantes e que existiam maiores dúvidas. Os instrumentos utilizados foram:

- dinâmicas em grupo;
- expressão oral;
- pesquisas;
- situações-problemas;
- interpretação de textos;
- produção de textos;
- leitura e escrita;
- recorte e colagem;
- confecção de cartazes.

RESULTADOS

A maioria dos alunos da turma de Alfabetização de Jovens e Adultos onde o projeto foi realizado reside no Bairro Jardim Marechal com idades que variam de 16 a 58 anos. São pessoas carentes, com a média de cinco pessoas na família e renda que não passa de dois salários mínimos. Diante desta realidade a maioria dos

alunos volta para a escola com a esperança de aprender a ler e escrever, para num futuro próximo, obter mais qualidade de vida.

Logo no início do ano foi realizada uma pesquisa com objetivo de verificar quem tinha casa própria, pagava prestação ou aluguel. Neste momento todos comentaram sua condição, porém um aluno que não estava presente naquele dia nos chamou a atenção, mesmo tratando-se de um bairro onde a maioria das pessoas se conhecia, ninguém sabia onde ele morava. No outro dia, continuamos a conversa na ausência do colega e os alunos descobriram que ele não tinha casa, e que vivia de favores. Os alunos questionaram o porquê pois, ele tem direito à moradia. Outro aluno disse: *“Pelo que eu sei esse negócio de direitos está na constituição, não é professora?”*. Respondi que sim, porém nem sempre o que está escrito na constituição é cumprido. Depois disso outras questões surgiram relacionadas à constituição, leis, direitos e deveres. Percebi que muitos nem conheciam a constituição, outros sabiam só de ouvir falar. No dia seguinte trouxe o livro da Constituição de 1988 que eles pudessem manusear, comentei sobre sua estrutura e perguntei que outros direitos e deveres eles consideravam importantes para seu dia a dia e gostariam de estudar. Entre eles destacam-se:

- moradia;
- educação;
- informação e expressão;
- alimentação;
- saúde;
- trabalho;
- voto.

Estes foram os direitos e deveres definidos em conjunto com os alunos como mais importantes e que existiam maiores dúvidas para o estudo no decorrer do ano. A partir disso, foram trabalhados cada qual individualmente e em conjunto, de acordo com o período do ano. Por exemplo, em abril e maio o “trabalho”, em setembro e outubro o “voto” e assim por diante.

É evidente que o projeto não se resume apenas às próximas atividades, construções e resultados descritos. Mesmo porque cada turma de alunos jovens e adultos é diferente uma da outra. Naquele momento percebi que foi necessário ter uma dose bem grande de sensibilidade e “jogo de cintura” para compreender as necessidades do aluno e da turma, e dessa maneira construir o “aprender a pensar juntos”.

Para melhor compreensão do projeto serão apresentadas a seguir algumas das atividades e resultados propostos para cada um dos direitos e deveres apontados pelos alunos, porém não se pode perder de vista a conexão entre eles, visto que o objetivo geral que é “Contextualizar os direitos e deveres do cidadão na sociedade”.

INTRODUÇÃO AOS DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO

Após o relato anterior percebi que seria necessário iniciar o projeto de uma forma clara e objetiva. Em razão disso foi realizada a projeção do curta metragem “Porque Existem Leis”, que mostra as consequências de uma sociedade com e sem leis, *desta maneira os alunos analisaram e interpretaram os dados, fatos e situações para integração ao tema.* Foi interessante, pois sugeri buscar o “porquê” dos fatos ajudando-os a situar acontecimentos através dos itens: Como? Quando? Onde? Por quê?...

Novamente a constituição de outubro de 1998, 10ª edição, foi apresentada para que eles observassem a forma como são colocadas e organizadas as leis e emendas que regem o país. A constituição acompanhou a turma o ano todo e cada novo direito ou dever mencionado ela era utilizada para embasamento teórico. A cada nova descoberta os alunos questionavam... “*Se está escrito, porque não se põe em prática?*”

Ainda explorando a oralidade, a leitura e a interação do grupo, os alunos realizaram a leitura coletiva de um texto dos “Direitos Universais do Homem” artigo 25, com um breve comentário. Interagimos este texto com digitação do mesmo nas aulas de informática, aplicando formatação e reestruturação de texto, bem como observando a pontuação e identificação das letras para formação de palavras.

As pessoas só podem se desenvolver através de sua participação na sociedade, ou seja, em grupos, pois a sociedade é um grupo. Em vista disso a turma foi dividida em grupos para elaborarem uma atividade com recortes, identificando figuras em revistas que representassem os direitos que foram anteriormente comentados, e que foram identificados no filme, e em suas próprias vidas. As figuras foram coladas em cartazes. Empregaram a junção das letras após examinar os respectivos sons na formação de palavras para fixar a escrita e a leitura e escreveram ao lado do que estava sendo representado por cada figura. Para exploração da oralidade dos alunos, solicitamos que apresentassem seus trabalhos e conceitos do tema estudado para o grande grupo, oportunizando-os a expor suas opiniões de “contra” e a “favor” do sistema operacional de cidade, estado, país e mundo, na realidade de vida deles, *desta maneira os alunos desenvolveram a capacidade de planejar, trabalhar e decidir em grupo.*

DIREITO À INFORMAÇÃO E EXPRESSÃO

Segundo a constituição Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, art. 5º *“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade... e livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato...”*

Dessa forma foi proposta a montagem de um mini-dicionário que envolveu conceitos relacionados com a cidadania para iniciar o trabalho com o direito a informação e expressão. As definições foram realizadas em grupo, após uma conversa com os alunos utilizando o dicionário com uma definição para cada letra do alfabeto. Cada aluno confeccionou seu próprio dicionário, utilizando recursos de leitura e escrita, recorte e colagem das letras, do alfabeto (procurando utilizar vários tipos de letras as quais foram encontradas em revistas e jornais). Para finalizar o trabalho, confeccionaram uma folha de rosto, representando com desenho feito a mão um direito em especial escolhido individualmente. *Dessa forma o aluno se organizou para localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada.*

Dentro desse tema foram realizadas diversas outras atividades que *capacitaram o aluno a analisar criticamente os meios de comunicação e organizar seus pontos de vista.* Por exemplo:

- debate em grupo utilizando temas geradores como bons e maus programas exibidos na TV, procurando sempre fazer indagações como: Isso é comum? Isto pode ser provado? Isto é fato ou opinião? Isto é confiável? Esta é a “minha” opinião ou a opinião dos outros que adotei?
- organização de um jornal interno da turma com notícias do bairro e da cidade para que se compreenda e participe do desenvolvimento do processo de confecção de um jornal;
- exploração de outros meios de comunicação como o rádio, revista, internet, oportunizando aos alunos o “pensar” através de reportagens, entrevistas, matérias retiradas da internet.

DIREITO À EDUCAÇÃO

Na constituição o artigo 6º estabelece que: *“São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados”.* Diante desse contexto foi

estabelecida uma conversa inicial sobre a problemática da educação no Brasil, procurando verificar quais são as soluções que cada um aponta para esse problema e posterior registro no caderno. Dessa maneira foi possível o aluno *desenvolver a capacidade de entender como esta sendo resgatado o seu direito à educação*.

Considerando a necessidade de despertar nos alunos o gosto pela matemática, bem como seu entendimento e o desenvolver da capacidade de observação, percepção e raciocínio lógico foi iniciado um trabalho com a construção de uma maquete da sala de aula (espaço onde o direito à educação é efetivado) através da exploração do espaço físico da sala, com alguns atributos a serem analisados:

- metragem da sala (7,25 m). Foi aplicada a divisão para redução desta metragem para que fosse possível a construção da maquete com a noção de escala;
- confecção das carteiras com caixas de fósforo, observando a forma geométrica retangular;
- a turma foi dividida em grupos e cada grupo ficou responsável para reprodução de uma das paredes da sala de aula com aplicação de divisão para redução desta metragem, bem como transcrição dos dados observados;
- montagem em grupo da estrutura final da maquete;
- foram propostas algumas situações problema relacionadas com a construção da maquete.

DIREITO À MORADIA

O direito a moradia começou a ser estudado através da música “A Casa” de Vinícius de Moraes que propõe várias interpretações sobre a problemática da moradia no Brasil e no mundo. Comentou-se sobre os diferentes tipos de moradia que a música nos propõe a imaginar, quantas pessoas moram uma casa que “*Não tinha teto, não tinha nada*”, enquanto outras pessoas tem várias moradias. A análise do tema a partir de uma problemática do dia a dia dos alunos fez com que eles *entendessem que para praticar a cidadania é necessário iniciar dentro de casa, para depois abranger outros níveis mais amplos da sociedade*;

- procurando abranger atividades para a classe de alfabetização foi realizado a construção de um acróstico com a palavra “moradia”, utilizando palavras relacionadas à moradia para cada letra e alguns atributos fundamentais para uma vivência digna dentro de uma casa que abriga uma família.

- higiene para manutenção de uma moradia para que seus habitantes tenham qualidade de vida (reciclagem de lixo, limpeza interna e externa da casa, saneamento básico, preservação do meio ambiente);
- como tarefa de casa, os alunos mediram suas moradias e no dia seguinte confeccionaram a planta baixa utilizando a metragem pesquisada. Com esses dados vários conteúdos foram trabalhados desde situações problemas com o valor do aluguel, metragem da casa, juros na prestação da casa, número de cômodos e habitantes, renda média familiar ...

DIREITO À ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

No Art. 227 da Constituição Federal diz que *“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”*. Diante disso foi iniciada a análise:

- porque tantas pessoas morrem de fome no Brasil e no mundo;
- cartazes com os melhores alimentos para a saúde;
- qualidade da água;
- confecção de um livro de receitas utilizando gêneros da cesta básica;
- pesquisa de preços em supermercados dos principais gêneros da cesta básica, situações problemas envolvendo os dados coletados: comparação de preços, utilização das operações matemáticas, quanto cada família gasta por mês em alimentação, porcentagem, interpretação...
- doação de alimentos para famílias carentes da comunidade.

DIREITO AO TRABALHO

Na constituição o artigo 7º estabelece que: *“São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição: seguro*

desemprego, fundo de garantia do tempo de serviço, salário mínimo, décimo terceiro, salário família para os seus dependentes, férias anuais, licença á gestante..." Analisando o que diz a constituição conversamos sobre:

- tipos de profissões existentes na sala de aula e a importância de cada uma na sociedade;
- consulta e interpretação das leis trabalhistas na constituição para saber quais são os direitos e deveres do trabalhador;
- importância da carteira de trabalho. Os alunos trouxeram suas carteiras de trabalho para, em sala de aula, se fazer uma análise e esclarecer as dúvidas;
- média salarial dos alunos. A partir desses dados foi elaborado um planejamento mensal de receitas e despesas. Como a maioria dos alunos eram assalariados foram apontadas alternativas para reduzir gastos (luz, água, alimentação, vestuário...);
- música "Cidadão" de Zé Ramalho para reflexão das injustiças sociais que acontecem cada vez mais em nosso país, chamando a atenção para os gritos de socorro que vemos por detrás das letras de muitas músicas, literatura, poesias, peças teatrais, movimentos sociais, entre muitos outros. Alguns alunos se emocionaram relatando fatos que aconteceram em suas vidas ao relacionarem com os exemplos citados na música.

DIREITO AO VOTO

Conforme o capítulo IV - Dos direitos políticos, art.14: *"A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos..."*

Este estudo se desenvolveu no mês de outubro, mês de eleições em todo Brasil. Os alunos, diante de todos os direitos e deveres trabalhados puderam escolher democraticamente seus candidatos, ficando atentos às propostas em cada âmbito da sociedade. Isso demonstra a grande importância em se trabalhar oportunizando, através de questões do dia a dia, ao aluno compreender o contexto social que está inserido, para dessa maneira ser um agente transformador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descrever uma experiência como esta é quase impossível, porque palavras são tão insignificantes diante da mistura das expressões de surpresa e alegria no olhar de um aluno com o dobro de sua idade quando percebe que sua vida pode ser ao quando conhecer seus direitos e deveres. Desde devolver uma mercadoria vencida que levou para casa do supermercado porque não sabia ler, até a grandeza da prática democrática do voto consciente. Nenhuma destas expressões tem preço. Quem sabe por isso que ser professor é muito mais do que uma profissão... é uma filosofia de vida que se constrói no dia a dia ...

REFERÊNCIAS

- BEISEIGEL, Celso. R. **Estado e Educação Popular**: um estudo sobre a educação de adultos. São Paulo: Pioneira, 1974.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 5 de outubro de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988, 292p.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno** – sobre Ética e Interação do Conhecimento. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin** – psicologia e educação: um intertexto. São Paulo: Ática, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 1986.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórica – cultural de educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- _____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.